

DEVISA/FENASPS reúne com o Ministro da Saúde. Brasília, 12/01/2006. 15:45 horas.



Servidores reunidos como Ministro da Saúde exigem providências

Na reunião com o Ministro da Saúde, Saraiva Felipe (PMDB/MG), no dia 12/01, estiveram presentes os representantes do governo Alice Cerqueira Pinto, Chefe de Gabinete, Elzira Maria do Espírito Santo, Coordenadora Geral de RH/MS, Wagner de Barros Campos, Diretor do Departamento de Administração da FUNASA e José Agenor Álvares da Silva, Secretário Executivo MS.

Representando os servidores através da DEVISA/FENASPS, José Roberto Batista Cunha, FENASPS, Hélio de Jesus e Carlão, CNTSS, Irineu e Lourenço, CONDSEF, Antônio Capila, SINDPREV/DF, Carlão, SINDSEP/DF, Oton Neves. O diretor da FENASPS, Hélio de Jesus, demonstrou sua indignação com a falta de compromisso do Governo com os acordos de greves, que não estão sendo cumpridos e literalmente rasgados na cara das entidades e dos servidores. Isso tem provocado uma grande revolta na categoria, pois o governo deveria ter criado um Grupo de Trabalho, para encaminhar a Redistribuição dos servidores requisitados e, a reestruturação da carreira dos servidores da ANVISA, o que teria solução em 60 dias, conforme termo de compromisso firmado entre o governo e as entidades, o que até agora não aconteceu. Hélio advertiu o Ministro que isso poderia trazer conseqüências graves, pois os servidores estão se mobilizando para dar início a um movimento paredista, e com todos os motivos e justificativas, pois o acordo de greve havia sido quebrado.

O Dr. Agenor (Séc. Executivo do MS) manifestou-se, dizendo que o caso da ANVISA, no que diz respeito aos cedidos era uma questão prioritária para o MS, pois deveria ser tratado com prioridade, pois no seu entendimento, já existe um Quadro Especial, e isso torna as coisas mais fáceis e que estes servidores ocupam áreas estratégicas no País e, caso sejam devolvidos para seus órgãos de origem isso poderia trazer conseqüências graves para a população e que o contingente de servidores nesta situação era maior na ANVISA do que em outras agências. Logo após, José Roberto (servidor da ANVISA e Coordenador do DEVISA/FENASPS), expressou ao ministro a indignação dos servidores que se encontravam neste